

# História da Arte

# Pré-história

---

- Paleolítico ( Pedra Lascada) – 50 mil a cerca de 10 mil a.C
- caça e coleta;
- controle do fogo; e instrumentos de pedra e pedra lascada, madeira e ossos: facas, machados
- Pinturas de mãos em negativo e traços simples em paredes de argila

- Instrumentos de marfim, ossos, madeira e pedra: machado, arco e flecha, lançador de dardos, anzol e linha; e desenvolvimento da pintura e da escultura.
  - Tridimensional
  - Figuras humanas: Vênus da fecundidade (Vênus de Willendorf) e figuras animais.
  - Bidimensional
  - Pinturas em covas e refúgios (Pinturas rupestres de Altamira- Espanha, Lascaux-França)



Machados, Acheulense, Saint Acheul.

500 000 e 300 000 Antes do Presente (Cultura Acheuliana)

Local da descoberta: Saint Acheul, Amiens, Somme, France - Former collection of Félix Régnauld

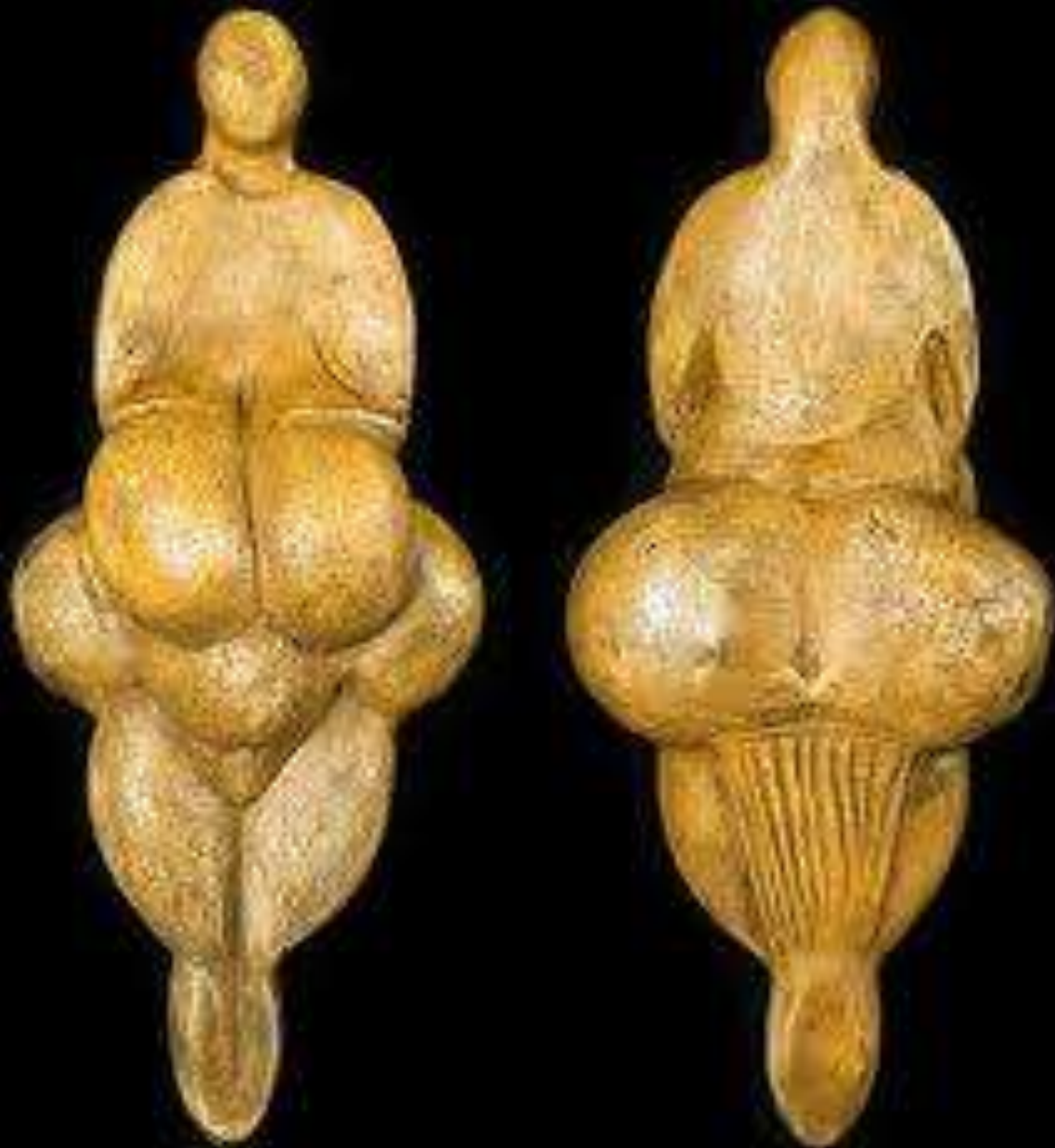


Contorno de mão na caverna de Pech Merle, França.  
c.25.A.P

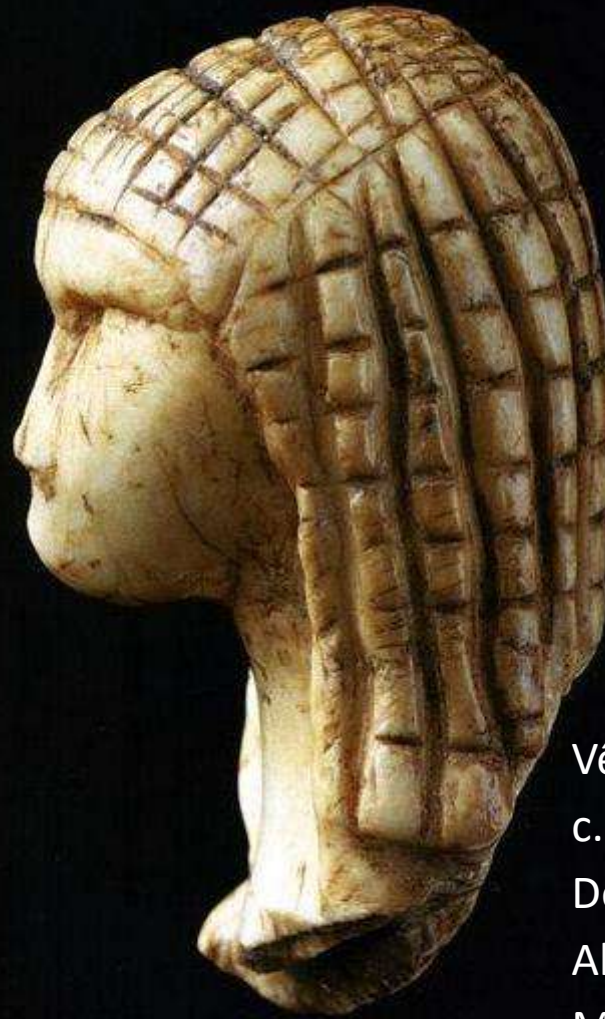
Deste período aparecem figuras femininas talhadas em marfim, osso e pedra, apresentando geralmente formas volumosas bastante gordas, que estariam ligadas a símbolos ou ritos de fecundação. (Dúlio Battistoni Filho, Pequena História da Arte. 2011)

Destacam-se:

- Vênus de Lespugue – França
- Brassempoy – França
- Willendorf –Áustria
- Laussel em baixo-relevo - França



Vênus de Lespugue – França  
Entre 26 000 e 24 000 anos  
Descoberta em 1922  
Marfim de Mamute  
Museu do Homem de Paris



Vênus de Brassempouy – França

c. 22.000

Descoberta em 1894

Altura: 3,6 cm; Largura: 1,9 cm; Depth: 2,1 cm

Marfim de Mamute

Musée des Antiquités Nationales



Vênus de Willendorf – Áustria, c. 22 000 ou 24 000 anos. Feita de calcário oolítico. Possui 11cm de altura. Museu de História Natural de Viena (Naturhistorisches Museum)



Vênus de Laussel – França, c. 15 000 ou 10 000 anos. Feita em pedra. Possui 46 cm de altura. Descoberta em 1909. Musée d'Aquitaine (Museu da Aquitânia) em Bordéus

No final deste período, aparece a representação de animais, tornando-se rara a de figuras humanas. Os escultores e modeladores são agora mais realistas e menos estilizadores. Nas cavernas de La Madeleine e Montespan, foram descobertos frisos esculturas em pedra, figuras isoladas em osso e argila, cavalos, bisões ursos e bois selvagens, surpreendentes pela técnica e realismo. (Dúlio Battistoni Filho, Pequena

História da Arte. 2011, pg.18)



Talha Magdaleniana duma cabeça de cavalo.  
c. 15000 a.C. e 9000 a.C. Musée d'archéologie  
nationale. França.



Bisão. c. 18.000 a.C. Musée d'archéologie  
nationale. França.

## Pintura rupestre

- Aplicava tintas com as mãos, espátulas e pincéis rudimentares e técnica de pistolar ( encher a boca de tinta e soprar por um canudo de madeira ou osso).
- As tintas eram de origem minerais, argilas coloridas, trituradas e dissolvidas em água, gordura animal e vegetal, sangue animal e excrementos de ave.

## Gravação rupestre

- Grafismos sulcados na superfície da rocha.

“(...) uma apurada capacidade de observação e profunda intuição da natureza animal, devida á relação do caçador com sua presa, da qual era dependente. Com isso nos referimos ao sentido da representação, que não está na necessidade do adorno, mas sim na magia.

As representações significavam portanto a tentativa de organizar e dominar um mundo cujas forças amedrontadoras e benéficas se personificavam nos animais” (Fritz Baumgart. Breve História da Arte.1999, pg. 06)

## Altamira

- Foi descoberta em 1868 por um caçador chamado Modesto CubillasCerca de 17.000 a 15.500 A.P.
- O primeiro estudo é realizado por Marcelino Sanz de Sautola em 1879, fica intrigado ao ouvir sua filha de 9 anos, que havia entrado na caverna e relatado com espanto a quantidade de “bois” pintados.
- A caverna foi habitada há 22 mil anos, cerca de 4000 antes de serem pintadas as figuras principais
- aproveitaram as saliências da pedra para compor suas figuras, obtendo efeito tridimensional (isaac Camargo <http://www.artevisualensino.com.br>)



### Cueva de Altamira

- I - Sala de los policromos
- VIII - Sala de la Hoya
- X - Cola de Caballo

- Mapa da caverna. A numeração das salas e galerias ou passadiços coincide com a que usaram e publicaram Breuil e Obermaier.[144] As principais são:
- I - Sala dos policromos, grande sala;
- III - Sala dos tetiformes (formato de teto);
- IX - Sala do buraco;
- X - Cauda de cavalo.

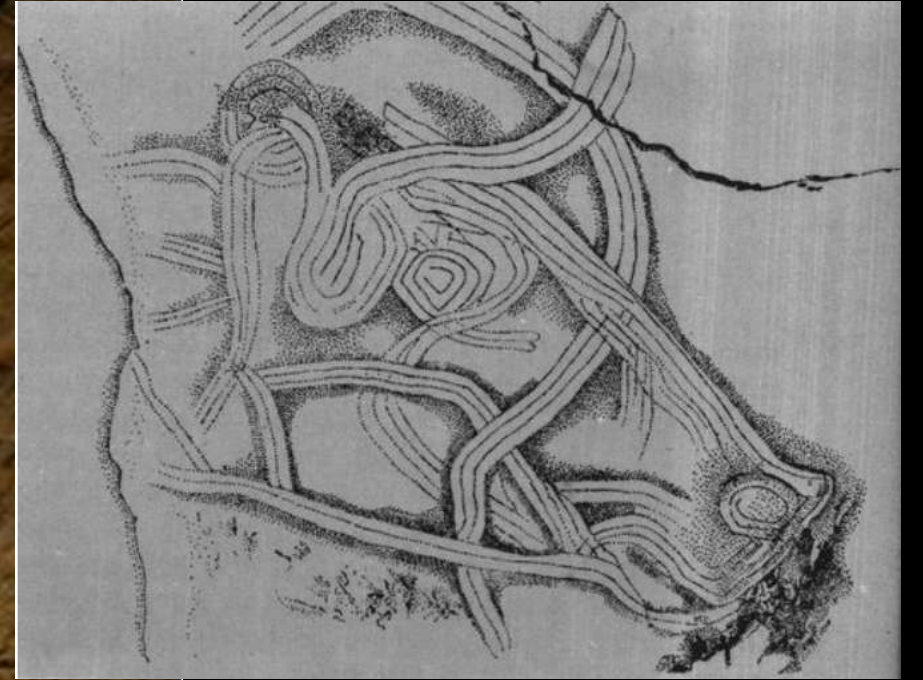


Figura traçada a dedo sobre argila úmida, provavelmente da cabeça de um bisão. c. 30.000 a.C., Altamira.



Bisão no teto da caverna



Bisão do painel principal



Reprodução de um dos bisões encolhido, neste caso fêmea  
(Breuil, 1902 e 1935)

## Lascaux

- Descoberta em 12 de Setembro de 1940 por quatro adolescentes: Marcel Ravidat, Jacques Marsal, Georges Agnel e Simon Coencas e comunicaram ao professor, Léon Laval. O historiador Henri Breuil, foi o primeiro especialista que visitou Lascaux, em 21 de Setembro de 1940, em companhia de Jean Bouyssonnie e André Cheynier.
- Cerca de 17.000 a 15.500 A.P.
- Possui um conjunto de corredores que não ultrapassa os 250 m de comprimento, com um desnível de 30 m, aproximadamente.
- As paredes estão pintadas com bóvidos, cavalos, cervos, cabras selvagens, felinos, entre outros animais, permite pensar que tratar-se de um santuário

**Divertículo dos Felinos** de difícil acesso, podem-se ver aqui gravuras de feras de feitura muito ingênua. Encontram-se também outros animais associados a signos, como uma representação de cavalo visto de frente.

**Nave** contém quatro grupos de figuras: o painel da Pegada (*l'Empreinte*), o da Vaca negra, o dos Cervos nadando, bem como o dos Bisões cruzados. Estas obras estão acompanhadas por inumeráveis signos geométricos.

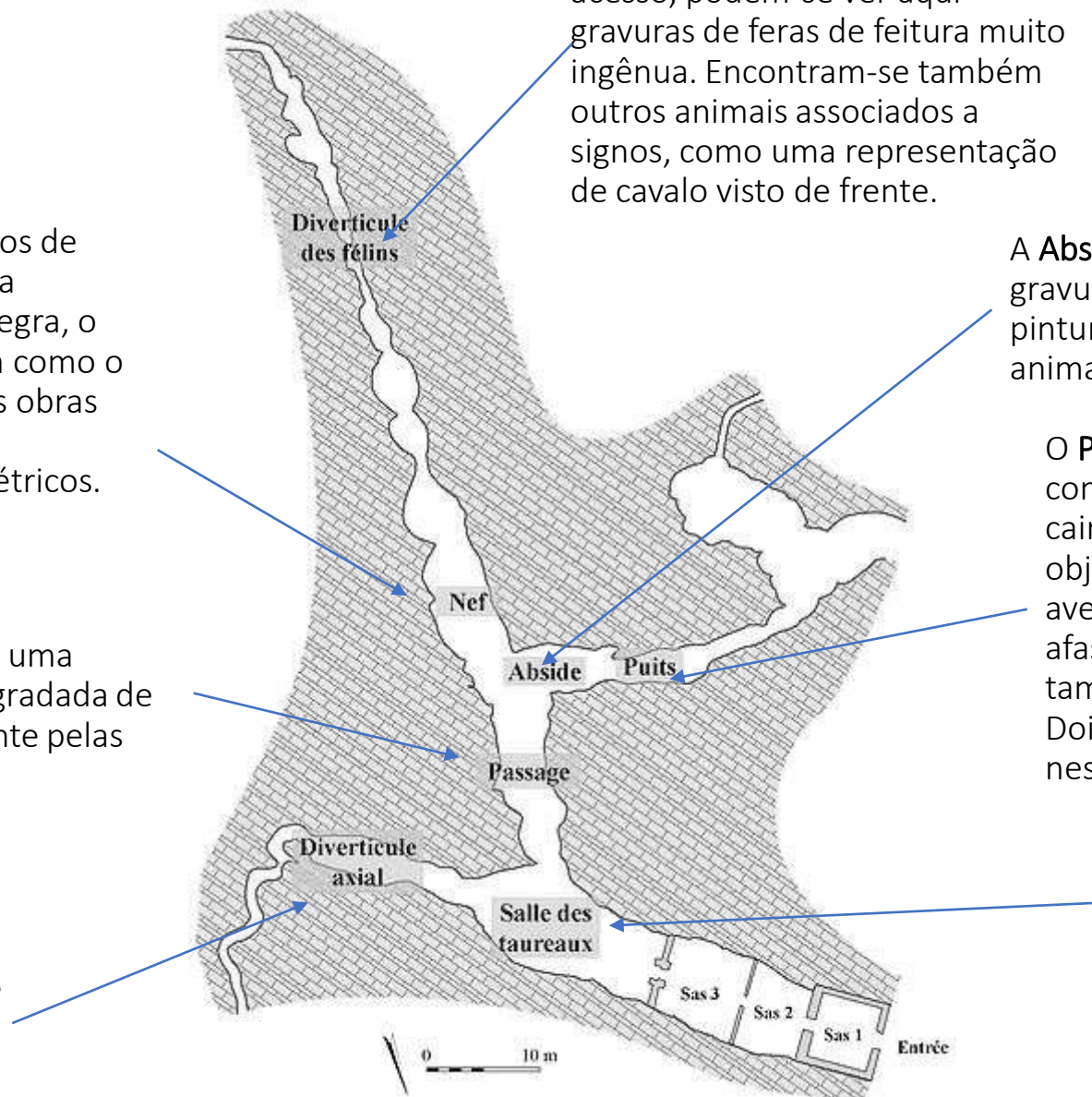
A **Abside** contém mais de mil gravuras, algumas superpostas a pinturas, correspondendo a animais e signos

O **Poço** apresenta um homem, com cabeça de pássaro, parece cair; de lado está representado um objeto alongado sobreposto a uma ave, um rinoceronte parece afastar-se. Na parede oposta, há também representado um cavalo. Dois grupos de signos são de notar nesta composição:

**Passagem** apresenta uma decoração muito degradada de antigo, nomeadamente pelas correntes de ar..

A **Sala dos Touros** está enfeitada de pinturas, com frequência de dimensões não usuais: algumas medem até cinco metros de longo.

**Divertículo axial** ornamentado de bóvidos, junto de cavalos acompanhados por cervos e cabritos.





Cervo gravura da **Abside**.



Gravuras do **Divertículo dos Felinos**, calco de A. Glory..



Pintura em Lascaux II



um homem, com  
cabeça de  
pássaro, parece  
cair, atacado por  
um bisão.  
Primeira  
descrição ou  
narrativa para  
indicar um  
evento, um  
acontecimento  
dramático  
envolvendo um  
ser humano

# Tour Virtual

<http://archeologie.culture.fr/lascaux/en>

## Chauvet

- Desoberta em 1994, por Jean-Marie Chauvet
- Primeira ocupação 30.000 a 32.000 anos, apresentam a maior parte das figuras, última ocupação entre 25.000 e 27.000 anos.
- Foram catalogadas 435 pinturas de animais, descrevendo treze diferentes espécies, incluindo algumas que pouco ou nunca tinham sido encontradas em sítios . Leões, panteras, ursos, aves predadoras parecidas com corujas, rinocerontes e hienas, como cavalos, bóvidos e veados.
- Figuras humanas incompletas e cerca de dez mãos em negativas e positivas



Painel do “Salão Final” de Chauvet.



Detalhe : painel do “Salão Final” de Chauvet.

## Outras representações pelo mundo



Bisão em posição de cópula. Caverna de Tuc d'Audoubert, 11.500 a.C

## Outras representações pelo mundo

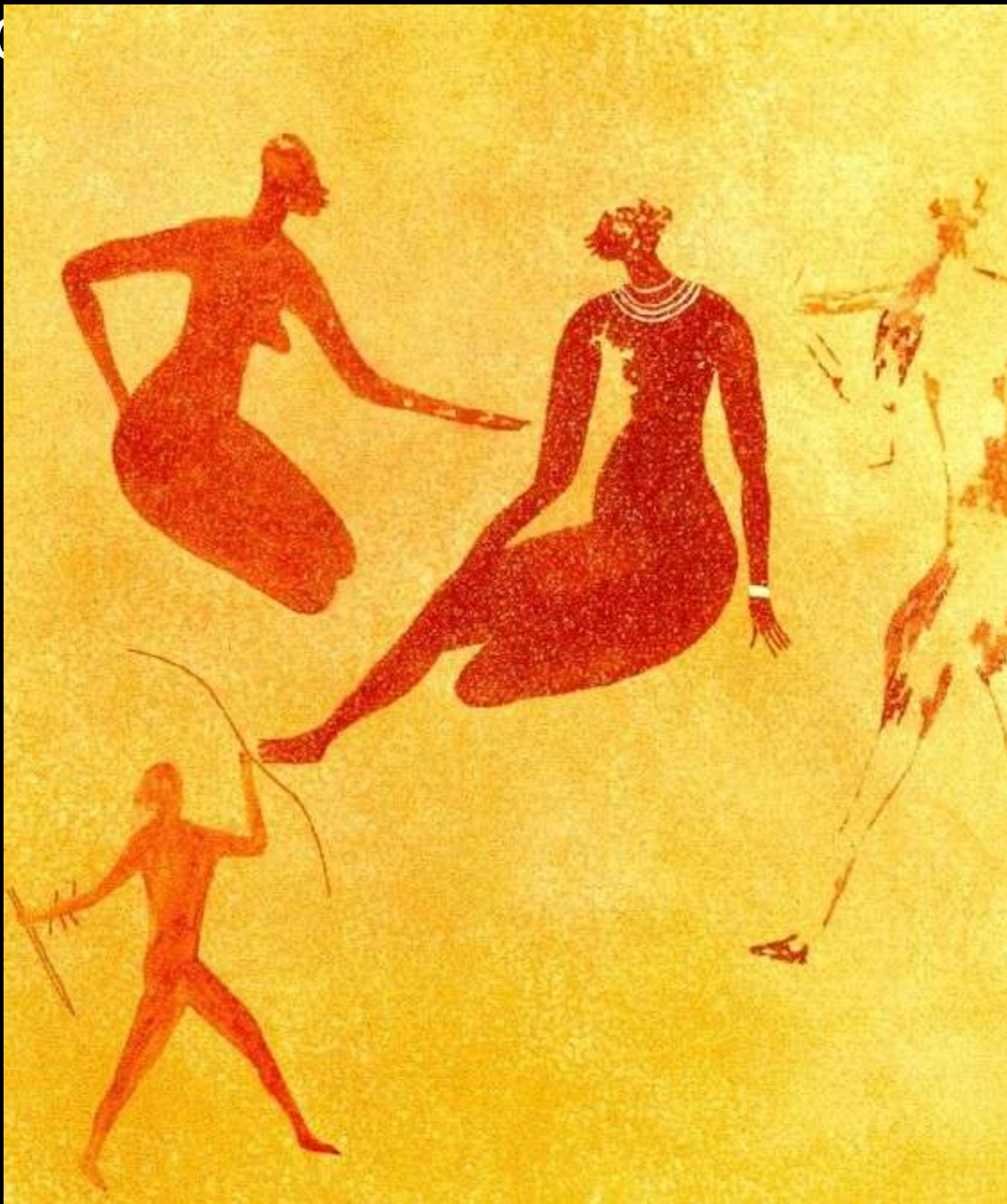


Égua prenhe e bisão, Museu das Antiguidades Nacionais,  
St. Germain-en-Laye

## Outras representações pelo mundo

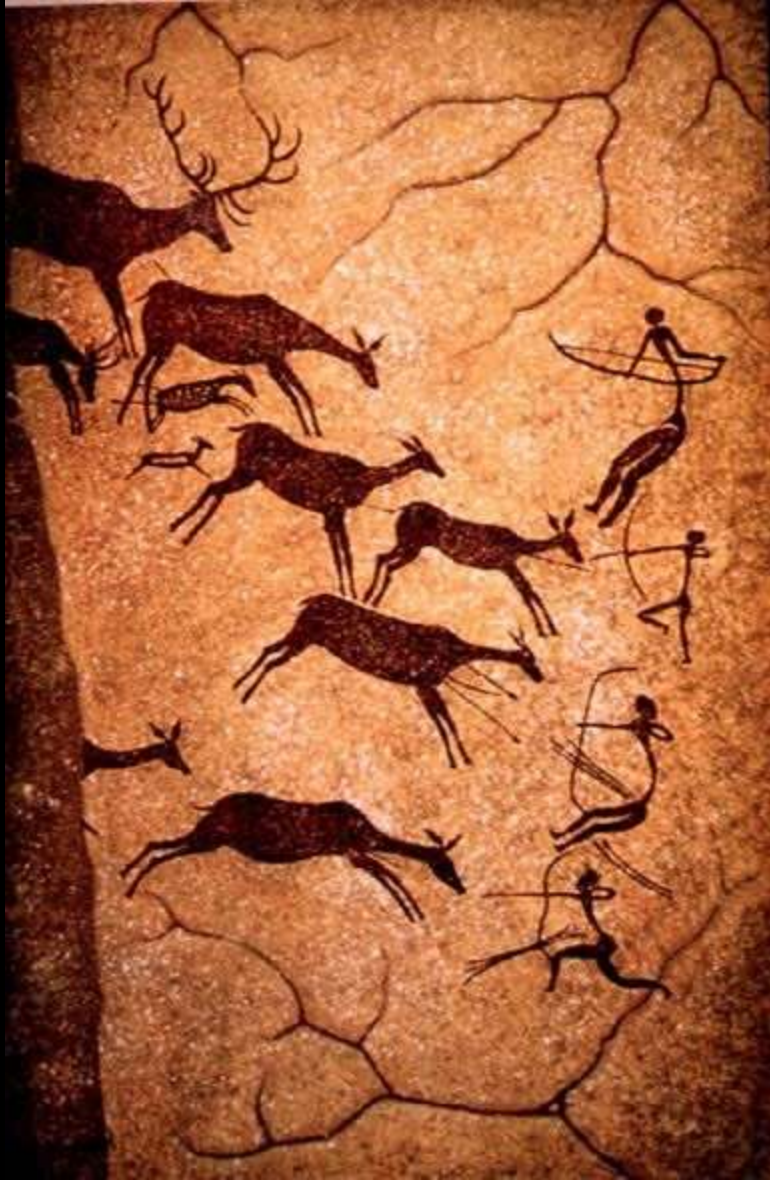


Gravuras rupestres em ocre vermelho, Tanum, Bohuslän, Suécia.



Mulheres sentadas e retorno dos caçadores, Museu do Homem, Paris.

## Outras representações pelo mundo



Cena de caça. Els Cavalls, Valltorta,  
Castellón. 32.000 anos

## Neolítico (Pedra Polida)

- aproximadamente 10.000 a 5.000 a.C.
- instrumentos de pedra polida, enxada e tear;
- início do cultivo dos campos;
- artesanato: cerâmica e tecidos;
- construção em pedra, primeiros arquitetos do mundo.

Ocupar um espaço significa definir um lugar, estabelecer um perímetro de domínio capaz de manter unido o grupo, seja um clã, tribo ou aldeia.

## Monumentos Megalíticos

- Menires - Blocos de pedra fincados no chão,
- Dolmens – Dois menires com uma pedra apoiada em cima,
- Cromeleque – Um grupo de menires organizados em círculo, que são considerados cemitérios ou monumentos, mas o exato porquê dessas construções ainda não foi suficientemente esclarecido pela História e pela Antropologia.

Supõe-se que cumpriam funções rituais de fertilidade e/ou astronômicas marcando datas para início de plantio e de colheita.



Menir dos Almedres,  
Évora, Portugal.



Alinhamento de menir em Carnac na França



Túmulo megalítico em  
Corgas de Matança, Fornos  
de Algodres, Portugal.



Poulnabrone Dolmen,  
County Clare, Irlanda.

A ocupação do local remonta a 3.100 a.C. Em suas várias versões (3 no total), apontavam para as fases da Lua, o pôr-de-sol no último dia de inverno, o Sol nascente no primeiro dia do verão, e outras observações astronômicas.

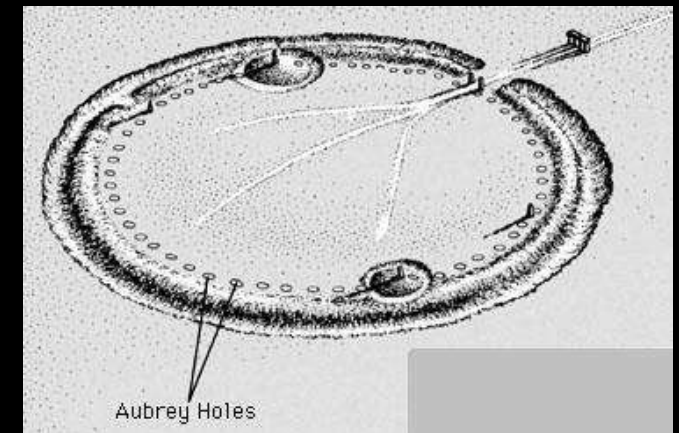


O Cromeleque mais famoso é construído em formato circular se encontra na Inglaterra, em Durrington Walls, perto de Salisbury, é o de Stonehenge.

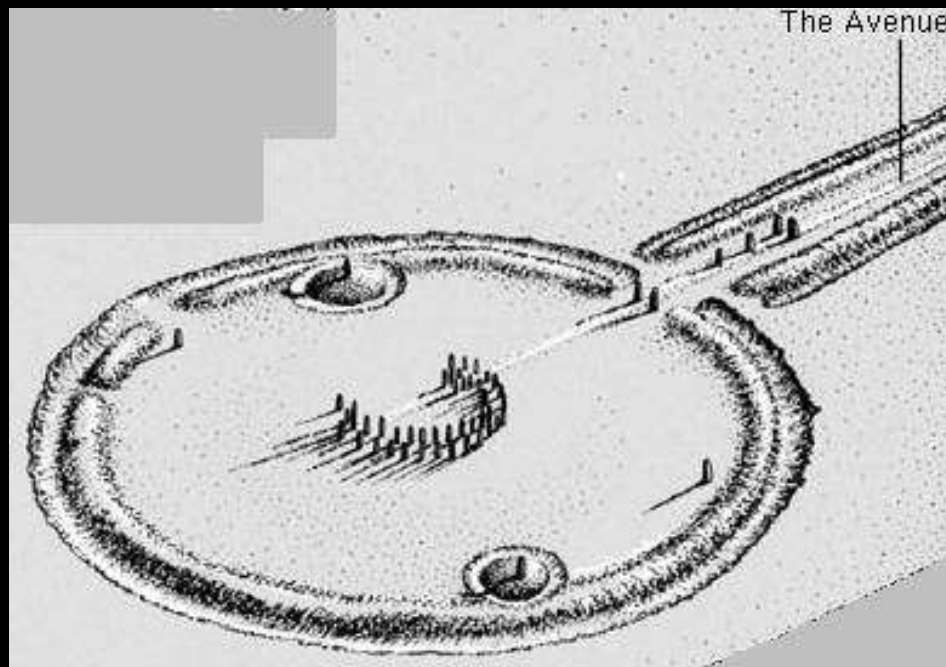


Formada por círculos concêntricos de pedras, que chegam a ter 5 m de altura e a pesar quase 50 t, onde se identificam três distintos períodos construtivos:

O chamado *Período I* (c. 3100 a.C.), uma simples vala circular com 97,54 m de diâmetro, dispendo de uma única entrada. Santuário de madeira. Cinquenta e seis furos externos ao seu perímetro continham restos humanos cremados. O círculo estava alinhado com o pôr do Sol do último dia do Inverno e com as fases Lua.



Durante o chamado *Período II* (c. 2150 a.C.), deu-se a realocação do santuário de madeira, a construção de dois círculos de pedras azuis (coloridas com um matiz azulado), o alargamento da entrada, a construção de uma *avenida* de entrada marcada por valas paralelas alinhadas com o Sol nascente do primeiro dia do verão, e a construção do círculo externo, com 35 pedras cerca de 4 t, foram transportadas das montanhas de Gales, a cerca de 24 km ao Norte.



Viagem aérea stonehenge. Abaixo detalhes da construção

## Cerâmica

O domínio do fogo promove, conseqüentemente, a transformação de alguns materiais. Inicialmente a transformação da Argila em Cerâmica facilitou o surgimento de objetos para armazenamento de grãos, de água e também para acomodar os mortos... (Isaac Camarago in: <http://www.artevisualensino.com.br>)

Os containers, potes para armazenamento de coisas, é resultado do domínio da modelagem da argila e do fogo. (Isaac Camarago in: <http://www.artevisualensino.com.br>)

“(...) Grupos podem ser reunidos de acordo com as formas e ornamentos e colocados em uma ordem cronológica aproximada com a utilização de outros meios de determinação. Porém muito ainda continua sem ser elucidado.” ((Fritz Baumgart. Breve História da Arte.1999, pg. 09)



Vasilha para cereal, Museu de Israel,  
Jerusalém



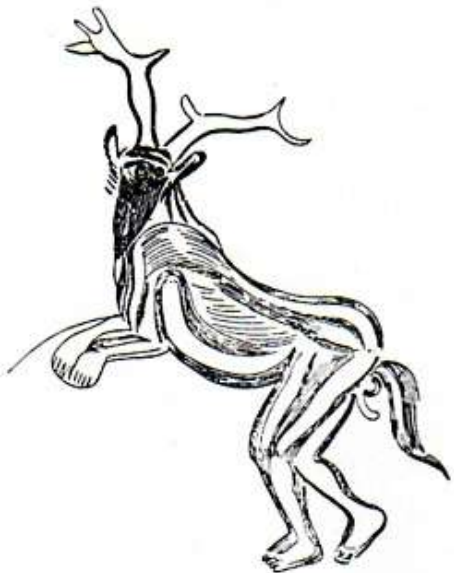
Mulher e carneiro, Museu de Israel,  
Jerusalém.



Restos humanos do sítio arqueológico espanhol, no qual havia uma cidade da Idade do Bronze (3.500 a.C). sítio arqueológico La Bastida, localizado no município de Totana, na região de Murcia (Espanha)



Dança de Cogul. Imagem encontrada em Cogul, Espanha. Mostra a dança das mulheres em torno de um homem nu. Cerca de 8300 a.C.



Pintura de caverna no sul da França: o "Feiticeiro de Trois Frères. Período Paleolítico, segundo H. Breuil. (História Mundial do Teatro. Margot Berthold. Pg 3)

## Dança, Teatro e Música.

- Os principais registros destas modalidades de arte são basicamente de imagens e poucos vestígios materiais.

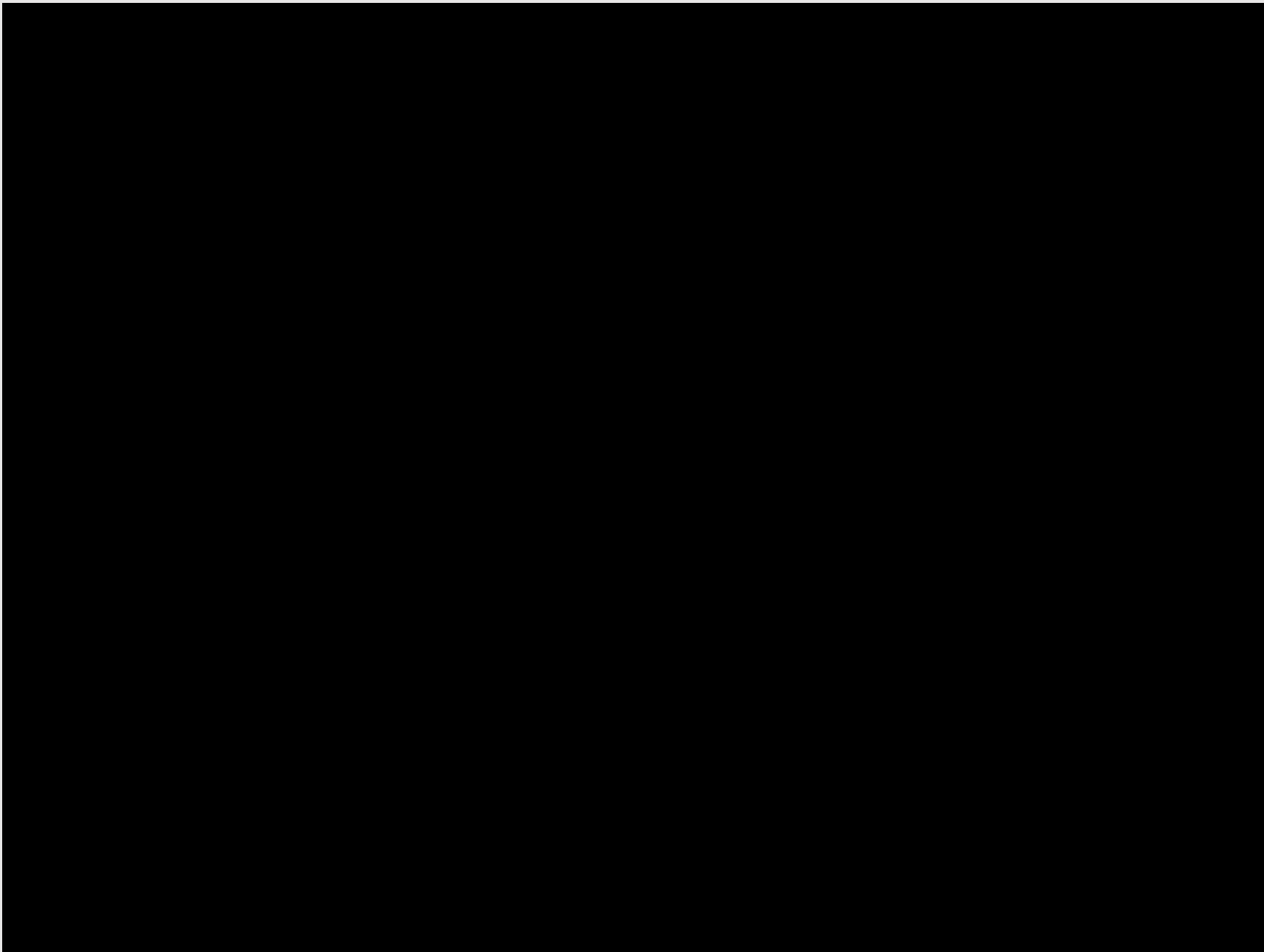
*“A forma e o conteúdo da expressão teatral [música e dança] são condicionados pela necessidades da vida e pelas concepções religiosas (...) Seu contato visionário com o outro mundo lhe confere poder “mágico” para curar doenças, fazer chover, destruir o inimigo e fazer nascer o amor. Essa convicção do xamã, de que ele pode fazer com que os espírito venham em seu auxílio induzem-no a jogar com eles.”* (História Mundial do Teatro. Margot Berthold. Pg 3)



Pintura de caverna no sul da França: o "Tocador de flauta ou arco musical". Período Paleolítico, segundo H. Breuil.

## Na sua "História Universal da música", Roland de Candé nos propõe a seguinte sequência aproximada de eventos:

- Antropóides do terciário - Batidas com bastões, percussão corporal e objetos entrecrocados.
- hominídeos do paleolítico inferior - Gritos e imitação de sons da natureza.
- Paleolítico Médio - Desenvolvimento do controle da altura, intensidade e timbre da voz à (...), culminando com o surgimento do Homo sapiens por volta de 70.000 a 50.000 anos atrás.
- Cerca de 40.000 anos atrás - Criação dos primeiros instrumentos musicais para imitar os sons da natureza. Desenvolvimento da linguagem falada e do canto.
- Entre 40.000 anos a(...) 9.000 a.C - Criação de instrumentos mais controláveis, feitos de pedra, madeira e ossos (...) Um dos primeiros testemunhos da arte musical foi encontrado na gruta de Trois Frères(...) A pintura foi datada como tendo sido produzida em cerca de 10.000 a.C.
- Neolítico (a partir de cerca de 9.000 a.C) - Criação de membranofones (tambores) e cordofones (cordas), após o desenvolvimento de ferramentas. Primeiros instrumentos afináveis.
- Cerca de 5.000 a.C - Desenvolvimento da metalurgia. Criação de instrumentos de cobre e bronze permitem a execução mais sofisticada. O estabelecimento de aldeias e o desenvolvimento de técnicas agrícolas mais produtivas e de uma economia baseada na divisão do trabalho permitem que uma parcela da população possa se desligar da atividade de produzir alimentos. Isso leva ao surgimento das primeiras civilizações musicais com sistemas próprios (escalas e harmonia).



Elaboração de uma Flauta Paleolítica em Osso. In: <https://www.youtube.com/watch?v=5BlhIET5g6M>

(...) muito pouco pode se deduzir dos desenhos pré-históricos. As imagens prestam-se a diferentes interpretações. Uma fonte mais segura é fornecida pela observação de grupos étnicos cuja cultura ainda se identifica com a Idade da Pedra. (...) neste caso, os **bushmen** da África do Sul (...) Dança semelhante é executada pelos **Kurnai** da Austrália meridional. (História da Dança. Maribel Portinari. Pg 17-18)



<https://www.youtube.com/watch?v=2vLOR-eMB-Y>

- Quando falamos em Antiguidade, estamos falando do período enquadrado no contexto da História Antiga.
- Como se sabe o conceito de História é estabelecido a partir do surgimento da escrita.
- Uma das primeiras civilizações que irá utilizar um sistema de codificação verbal num sistema gráfico é a dos sumérios.
- A partir do desenvolvimento da agricultura os povos que percorriam esta região puderam se fixar em territórios férteis e deixar de serem nômades tornando-se sedentários.
- Na medida em que estas comunidades se organizam social e economicamente, passam também a dominar e exercer o poder em seus domínios, em consequência disso, passam a construir monumentos como palácios, templos, túmulos e residências, deixando marcas arqueológicas nestas regiões. (Camarago in: <http://www.artevisualensino.com.br>)

IV milênio a.C. em volta do mediterrâneo vai acolher as primeiras civilizações:

- As primeiras aparecerão na zona entre o rio Tigre e Eufrates – civilizações mesopotâmicas – e na zona que envolve o Nilo – a civilização egípcia
- Estas civilizações trouxeram uma grande novidade em relação ao passado: criação de religiões propriamente ditas, isto é, sistema de crenças que se regiam por códigos de conduta e pela interpretação da realidade.
- A arte estava sempre ligada ao culto cerimonial ou funerário.
- Tal como a religião ficou imutável durante 3 milênios, assim ficou a arte (Isaac Camarago in: <http://www.artevisualensino.com.br>)

# Mesopotânia

## Sumérios e Acádios.

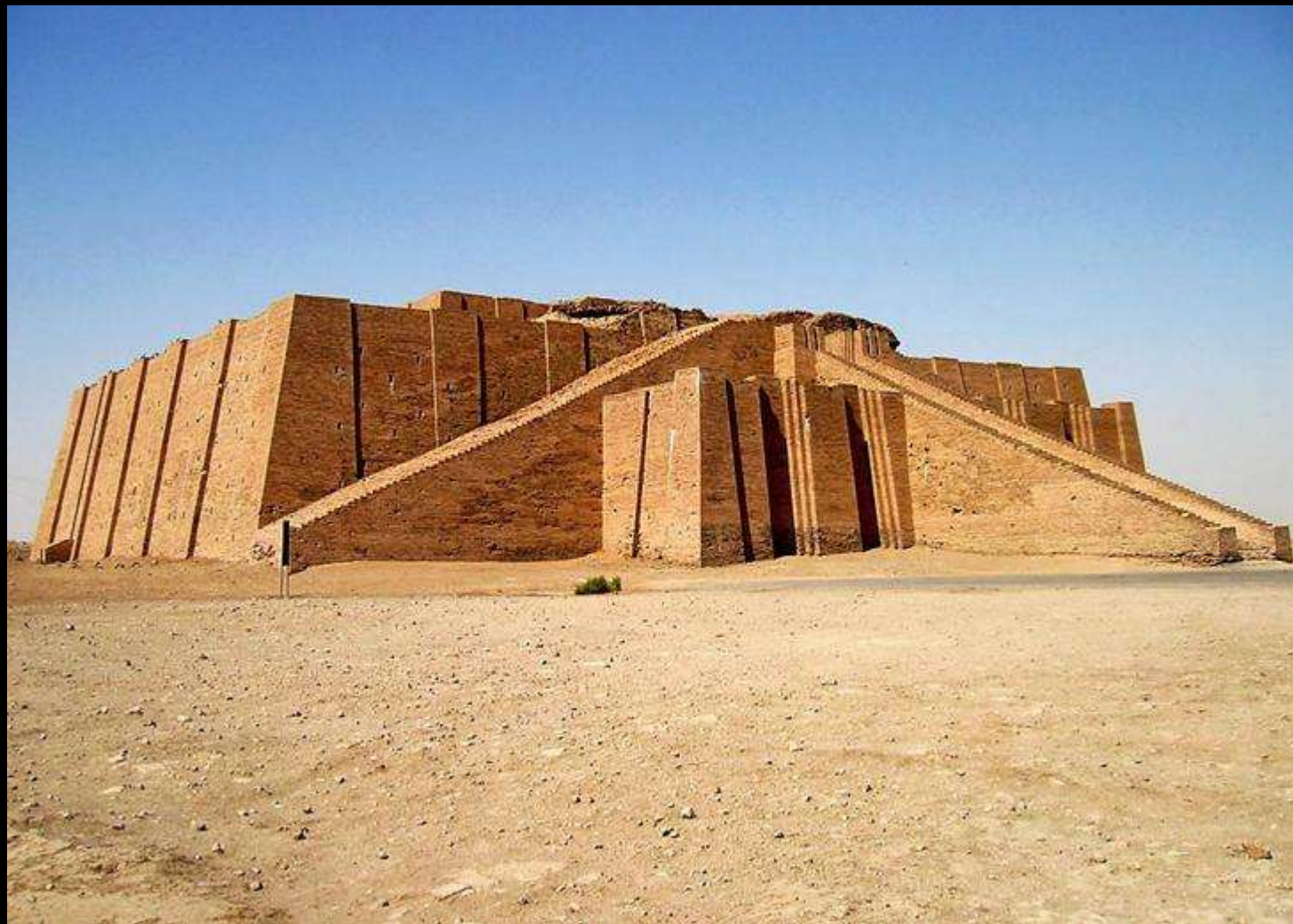
- Floresceram civilizações como a dos Sumérios e Acadianos, Babilônios, Assírios e os Persas.
- A Suméria é o local onde se desenvolveu o primeiro sistema de escrita, entre o IV milênio a.C., até o III milênio a.C.
- Escrita cuneiforme



𐀀 a 𐀁 ba 𐀂 ga 𐀃 da, 𐀄 ta  
𐀅 za, 𐀆 𐀇 𐀈 ka 𐀉 la  
𐀊 ma 𐀋 na 𐀌 sa 𐀍 pa 𐀎 ka  
𐀏 ra 𐀐 𐀑 𐀒 𐀓 ta  
𐀔 ab, ap 𐀕 ag, ak, ak 𐀖 ad, at, at 𐀗 az, as, aš  
𐀘 a' 𐀙 aḥ 𐀚 al 𐀛 am 𐀜 an  
𐀝 ar 𐀞 ar 𐀟 aš 𐀠 aš

## Cidades da Antiguidade na Mesopotâmia e Egito

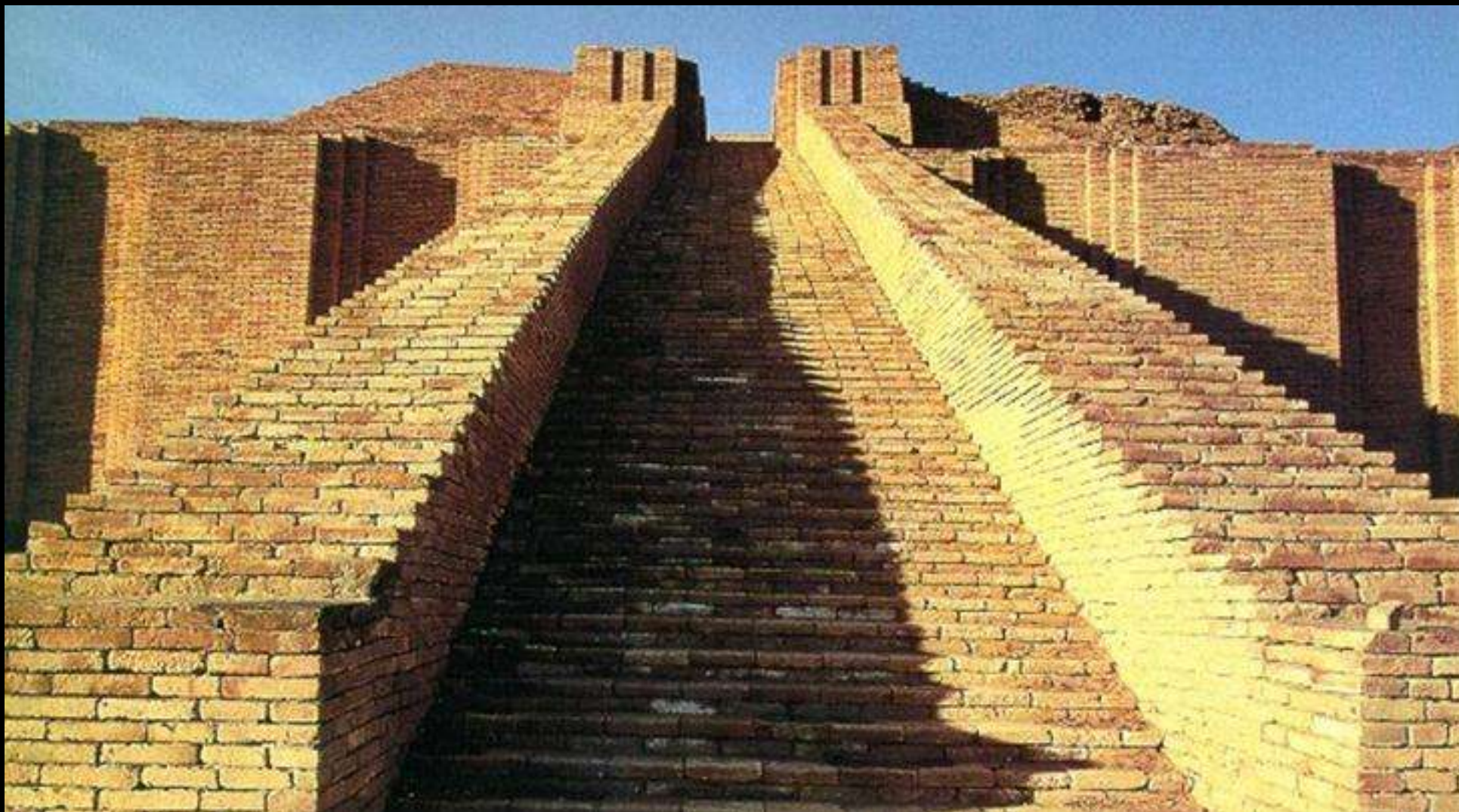




O Zigurate é um templo, mas também se acredita que seja um observatório astronômico. Erguidos às dezenas entre 2200 e 500 a.C.. As construções eram feitas com tijolos queimados através da sobreposição de plataformas, que contavam com escadarias circundando.

O bem preservado zigurate de Ur (Templo da Lua), no Iraque. Essa construção foi a primeira do tipo a ser descoberta e teria sido erguida entre 2113 e 2096 a.C. por ordem do rei sumério Ur-Nammu. Detêm 21 metros de altura por 62,5 x 43 metros em suas bases.

Créditos: Josh McFall, 26.07.2005.



Escadaria do Zigurate de Ur, Iraque.  
Créditos: Newhouse, E. L., ed., The Builders, The National  
Geographic Society, Washington, D.C., 1992.

- As manifestações artísticas dos Sumérios e Acádios incluem a ornamentação dos palácios, templos e túmulos.
- A escultura emprega basalto, arenito, diorita, alabastro e alguns metais como o bronze, o cobre, o ouro e a prata, bem como pedras preciosas.
- A temática em geral é mitológica e dinástica. Fala de deuses, dos governantes e seus feitos bélicos, das batalhas e conquistas.
- Representa aves e animais de sua fauna, tratados com grande imaginação e simbolismo.

Gudeia, governador de Lagaxe, uma das cidades da Suméria. Cerca de 2350 a 2000 a.C.

Museu do Louvre





Cabeça do rei Iku-Shamagan  
Museu de Damasco



O intendente Ebih-II  
Museu do Louvre, Paris

- Uma figura comum na Arte Sumeriana é a presença dos Orantes.
- Estilização de figuras humanas representadas em posição de prece. Eram destinadas aos templos como expressão e presença votiva dos fiéis.



• Estela da vitória de Naram – Sin, c. 2300-2200 a.c. Pedra, alt.1,98m. Louvre, Paris.

# Babilônicos.

- O império Babilônico sucedeu os Sumérios e Acádios, surgiu por volta do século XVIII a.C. e perdurou até 626 a.C. quando os Assírios dominam o território. Desenvolveu-se sob o reino de Hamurabi e, mais tarde, sob Nabucodonosor de 605 a 562 a.C. após a derrota dos Assírios.



A Porta de Ishtar foi a oitava porta da cidade mesopotâmica da Babilônia. Foi construída por volta de 575 a.C. por ordem do rei Nabucodonosor II no lado norte da cidade. Museu de Berlim.



Detalhe, painel  
de cerâmica  
esmaltada



Representação dos jardins suspensos da Babilônia, como imaginados por Martin Heemskerck. Na pintura, a Torre de Babel aparece ao fundo. Representação séc. XIX

# Assíria

- Os **assírios** formaram uma sociedade extremamente militarizada a partir do final do segundo milênio a.C. e iniciaram um processo de expansão e conquista na Mesopotâmia por volta de 1200 a.C. Eles conquistaram toda a Mesopotâmia, além da Palestina, do Egito e parte da Pérsia.
- **Construções** grandiosas e fartamente ornamentadas com **pinturas murais** e **relevos escultóricos**,
- predominando a construção do Zigurate,
- uso do tijolo vitrificado policromático.
- Os grandes palácios ressaltam o novo interesse por edifícios laicos e retratam a grandeza dos reis assírios.



Baixo relevo no palácio de Ur Sharrukin, hoje Khorsabad, Iraque chamado Lamassu. Museu do Louvre.



Assurbanipal na caça ao leão, 668-626 a.C., Museu Britânico, Londres.

# Persas

- A civilização Persa era essencialmente guerreira, revelada em sua produção artística, com a criação de criaturas míticas, fantásticas, grandiosas, figuras com cabeças humanas e corpos de leão, touro e águia. Suas esculturas eram modeladas em argila e mármore, seus palácios e imponentes construções testemunham a grandiosidade desta civilização.



Persépolis – arquitetura imponente, trabalhada em prata e ouro. Esculturas em relevo simbolizam oferendas ao rei.



ANIMALES QUIMÉRICOS: PALACIO DE SUSA. Siglo V a.c. mesopotamia  
images | Grifos alados de la puerta de Jerjes en Persépolis.



Bracelete de ouro ( séc. VII e IV) -Persa



Vaso de ouro, séc V a.C- Persa

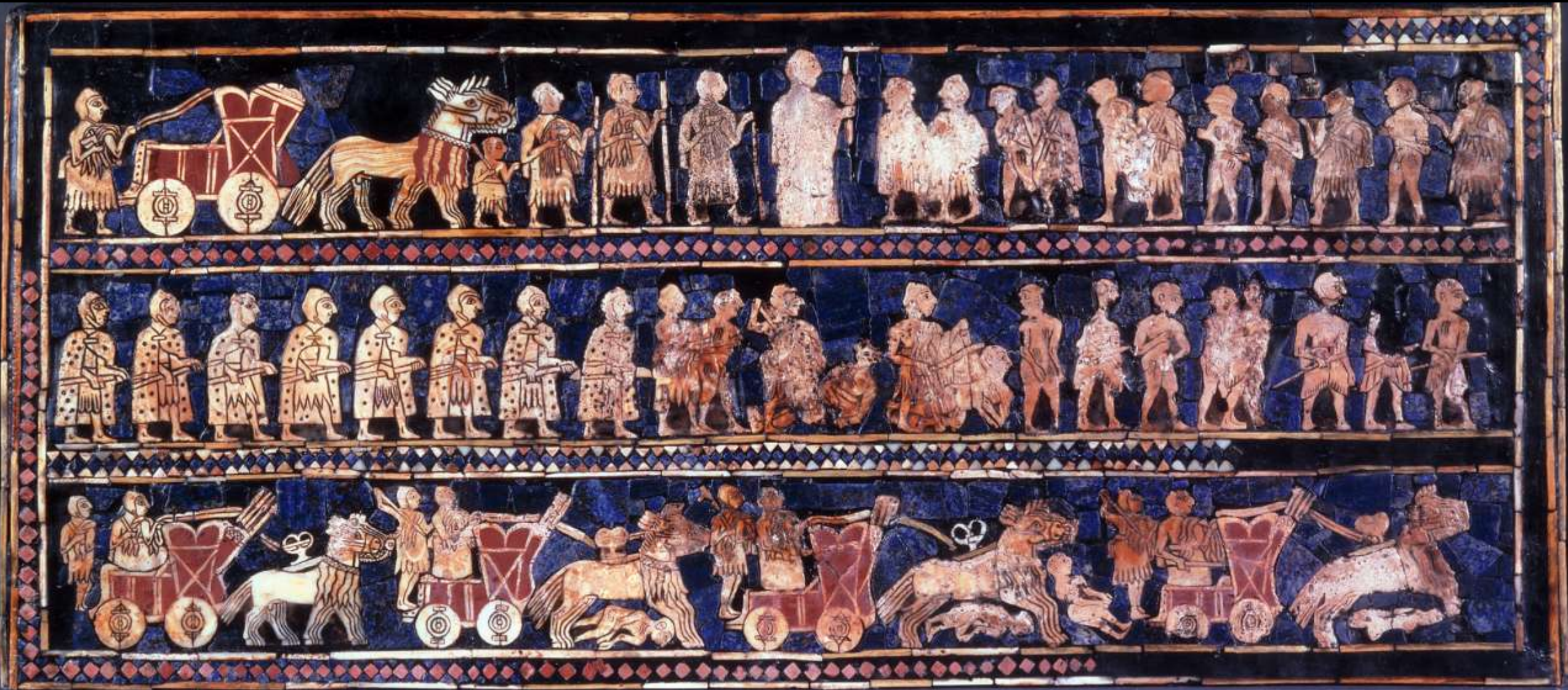
## Música, Dança e Teatro



Lira da rainha Pu-abi encontrada nas escavações do Cemitério Real de Ur (atual Iraque meridional) por Leonard Wolley. Cerca de 2600-2400 a.C. Museu Britânico.

(...) músicos da corte , tanto homens como mulheres, desfrutavam dos favores especiais dos soberanos. Nos templos sacerdotes vocalistas, jovens cantoras e instrumentistas de ambos os sexos executavam músicas ritual nas cerimônias e eram tratados com grande respeito (História Mundial do Teatro. Margot Berthold. Pg 16)

- Música e dança de caráter religioso
- cerimônias de penitência, os hinos eram de lamentação
- O canto também tinha ligações com a magia. Há cantos a favor ou contra um nascimento feliz, cantos de amor, de ódio, de guerra, cantos de caça, de evocação dos mortos, cantos para favorecer(...)
- A dança, que é o gesto, o ato reforçado, se apoia em magia sobre leis da semelhança. Ela é mímica, aplica-se a todas as coisas:- há danças para fazer chover, para guerra, de caça, de amor etc.



De acordo, com pesquisas recentes, o famoso estandarte-mosaico de Ur, do terceiro milênio a.C, é uma das mais antigas representações do "casa-mento sagrado". Trata-se de uma magnífica obra, com suas figuras compostas por fragmentos de conchas e calcário incrustados num fundo de lápis-lazuli, data de aproximadamente 2700 a.C. e provavelmente foi parte de uma caixa de ressonância de algum instrumento musical. (História Mundial do Teatro. Margot Berthold. Pg 16)



Bracelete de ouro ( séc. VII e IV) -Persa

# Egípcios

- Trinta séculos, manteve-se quase inalterada. Tanto a nível religioso como político, cultural e mesmo artístico;
- Com o início do império antigo e o seu primeiro faraó, Zozer, começaram-se a definir as linhas de orientação da arte egípcia (cânones).
- A crença na imortalidade e adoração aos deuses impulsionou a construção de monumentos dedicados à celebração de rituais;
- Mastabas, necrópoles, túmulos e pirâmides.

- Pré-histórico, entre 5000 ± 3100 aC.
- Antiga Dinastia, 3100 aC– 2680 aC
- Antigo Império, 2680 aC–c. 2200 aC
- Primeiro período intermediário, c. 2200 aC– 2055 aC
- Médio Império, 2055 aC– 1650 aC
- Segundo período intermediário, 1650 aC–1550 aC
- Novo Império, 1550 aC–1069 aC,
- Período de Amarna, 1353 aC– 1336 aC
- Terceiro período intermediário, 1069 aC–664 aC
- Período tardio, 664 aC–332 aC
- Período Ptolomaico, 332–30 aC
- Período Romano, 30 aC até o período do Cristianismo, o IV século dC



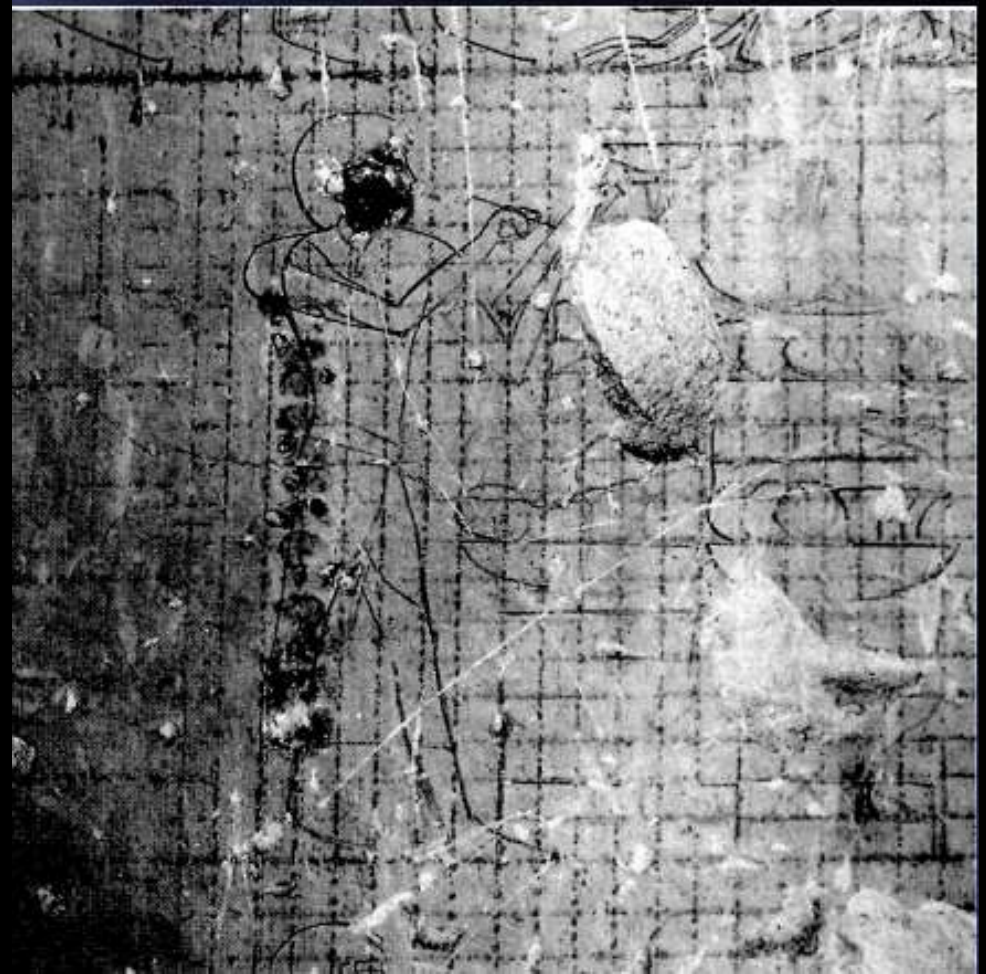
O Antigo Egito em sua extensão máxima durante o período conhecido como Império Novo, por volta de 1450 a.C

- A principal característica da Arte no Antigo Egito é sua relação integral com a Religião.
- Os Faraós, eram chefes de estado e representantes de deus na terra, portanto, o poder que exerciam era, ao mesmo tempo, político e divino.
- Os monumentos mais importantes são os túmulos e templos.
- Um dos fatores determinantes da aproximação entre estado e religião é baseado na crença da ressurreição
- Não era uma concepção de vida espiritual após a morte, mas uma reencarnação. Neste caso o Faraó, bem como seus familiares, o clero com seus sacerdotes, tinham o privilégio da reencarnação, para tanto preservavam os corpos, por meio da mumificação e armazenavam seus bens nos túmulos.

- A Arte Egípcia é promovida e mantida pelo Estado religioso, os temas recorrentes são a mitologia, a vida dos deuses do faraó e seus feitos.
- Os artistas eram artesãos especializados mas anônimos.
- As manifestações eram convencionais e sistematizadas em aparência e características canônicas definindo as figuras quanto a formas, cores, posições e relações.

## Lei da Frontalidade

- Convenções que obrigatoriamente deveriam ser respeitadas
- A lei da frontalidade - as imagens eram representadas sempre do modo como eram melhor reconhecidas,
- por exemplo: rosto de perfil e olhos de frente. Tronco de frente e membros de perfil criando uma espécie de distorção visual.
- As figuras mais importantes eram representadas em dimensões maiores e as demais, menores.



Pintura do mural inacabado do túmulo de Senemut, Deir el Bahari, Tebas 18º dinastia

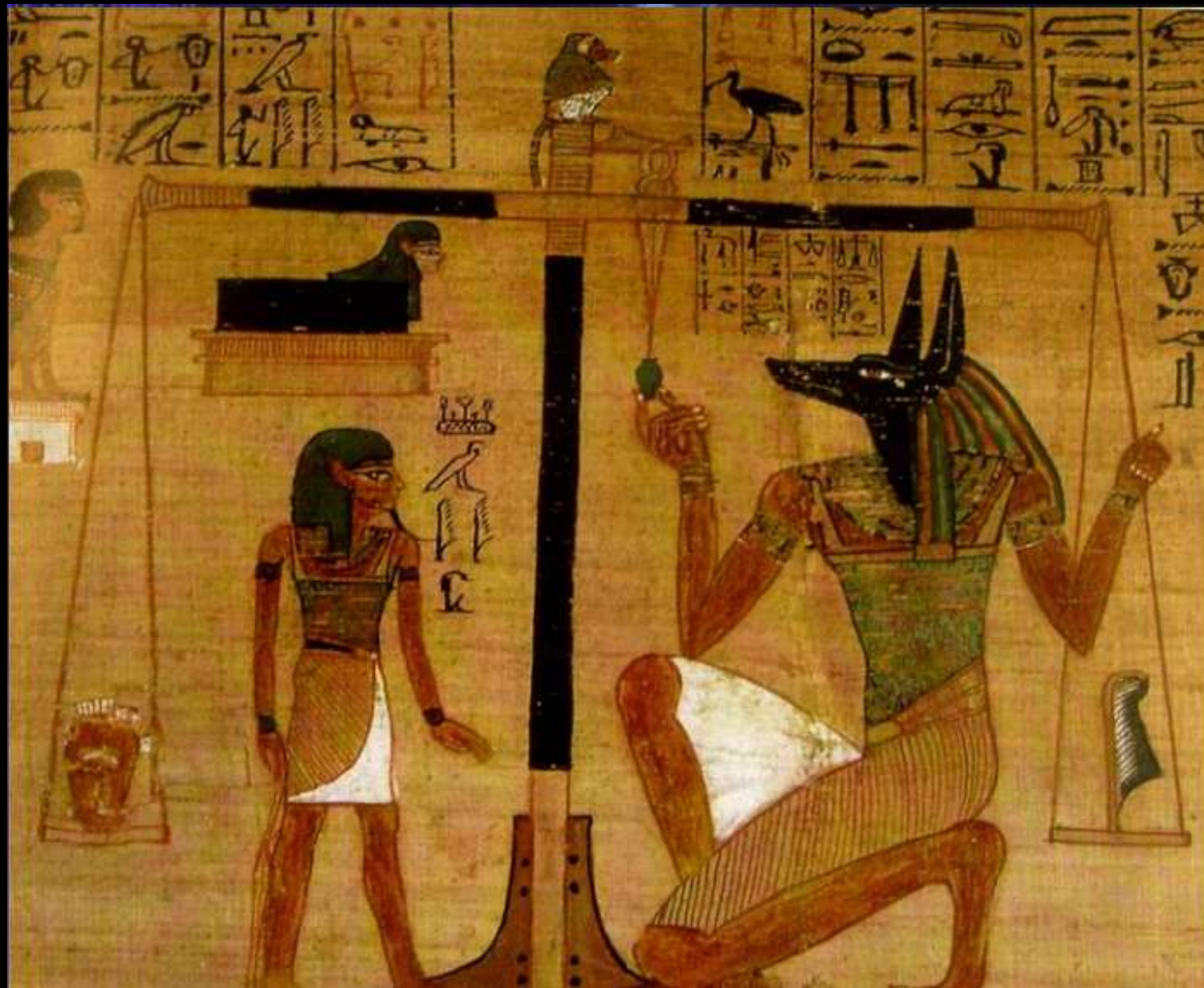


Rá- Harakhty, com a cabeça de falcão, deus do sol nascente. Pintura do Túmulo da Rainha Nefertári, Vale das rainhas, Tebas, 19º dinastia

Cenas de caçador em companhia de mulheres. Pintura Mural do túmulo de Nabamon, Tebas nº 90, 18º dinastia, Londres.



Livro dos Mortos,  
Papiro Ani, 18<sup>o</sup>  
dinastia,  
Londres, Museu  
Britânico



Detalhe de uma  
parede do  
túmulo de  
Cheemhotp,  
perto de Benin  
Hassan, 1900  
a.C.



Pintura de um tanque. De um túmulo de Tebas. Cerca de 1400<sup>a</sup>.C. Londres, Museu Britânico.



- Os monumentos arquitetônicos mostram o poderio econômico e bélico do Egito.
- Um dos fatores é a dimensão grandiosa destes monumentos.
- Os túmulos, as Pirâmides, são um deles, os Templos e Palácios outros.
- As Pirâmides derivam das Mastabas bases trapezoidais contruídas em adobe:



Mastada de Saqqarah



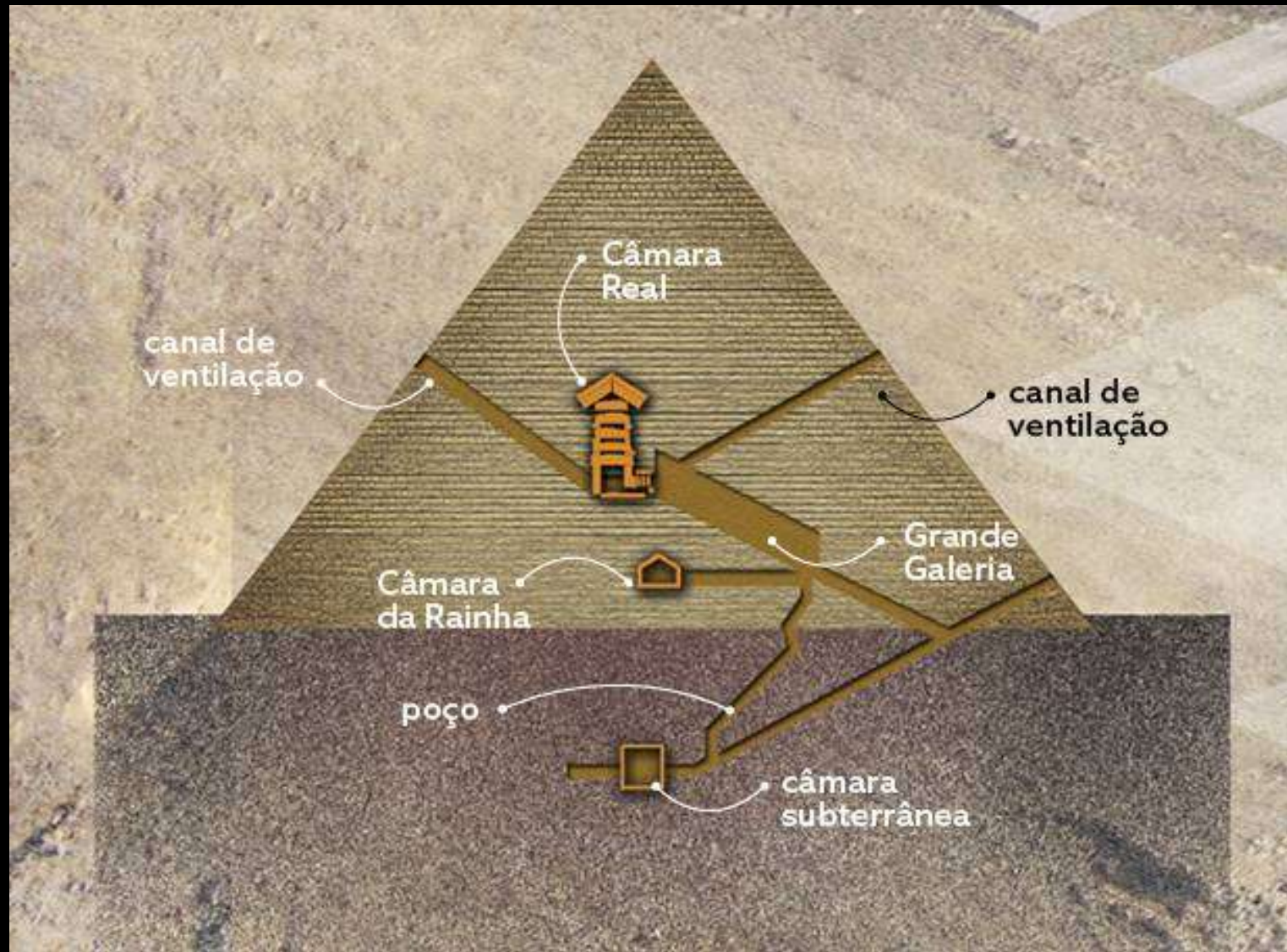
reconstituição gráfica de uma mastaba



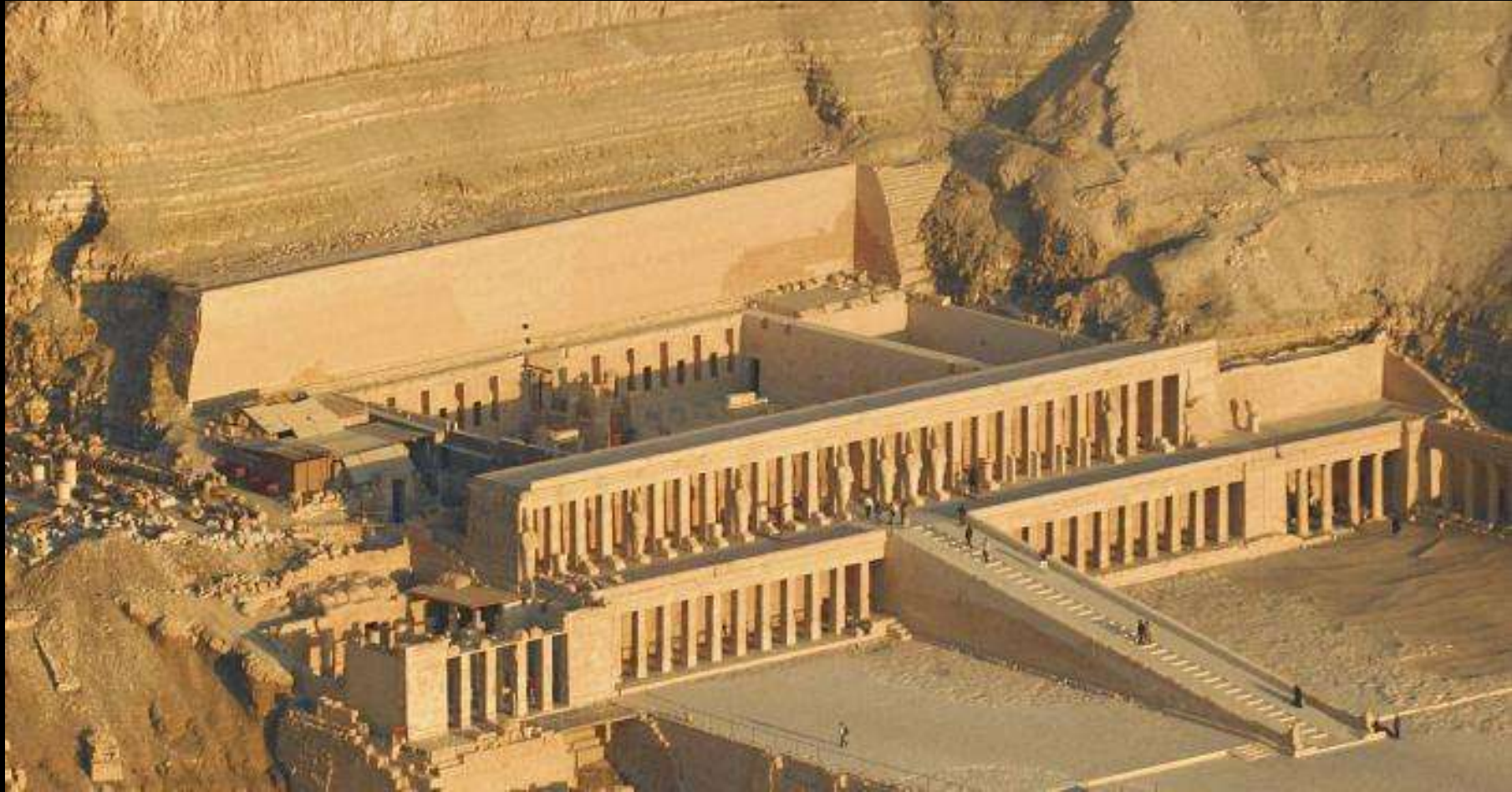
Quéops, Quéfren e Miquerinos. Cairo Egito.



Estatueta de Queops - Antigo Império  
Museu Egípcio, Cairo



Pirâmide Quéops. Cairo, Egito.



Templo da rainha Hatshepsut. ocalizado no complexo de Deir el-Bahari, na margem ocidental do rio Nilo, perto do Vale dos Reis, no Egipto



Templo de Luxor, reconstituição e as ruínas



Avenida das esfinges e obelisco |  
Templo de Amon, Carnac, Tebas.



reconstituição do templo de Karnak

# Reinado de Akhenaton

1352–1336 a.C. ou

1351–1334 a.C, XVIII Dinastia

egípcia



Akhenatom, Nefertite e filhas. Novo Império  
Museu Egípcio, Cairo



Dossel do trono de Tutancâmon - Novo Império  
Museu Egípcio, Cairo

Tutankahamon, cobertura de um dos quatro  
canopes que continham as víscera. 18<sup>o</sup>  
dinastia, museu do cairo





Máscara de ouro Tutankahamon. Nopvo  
Império. Museu Egípcio, Cairop

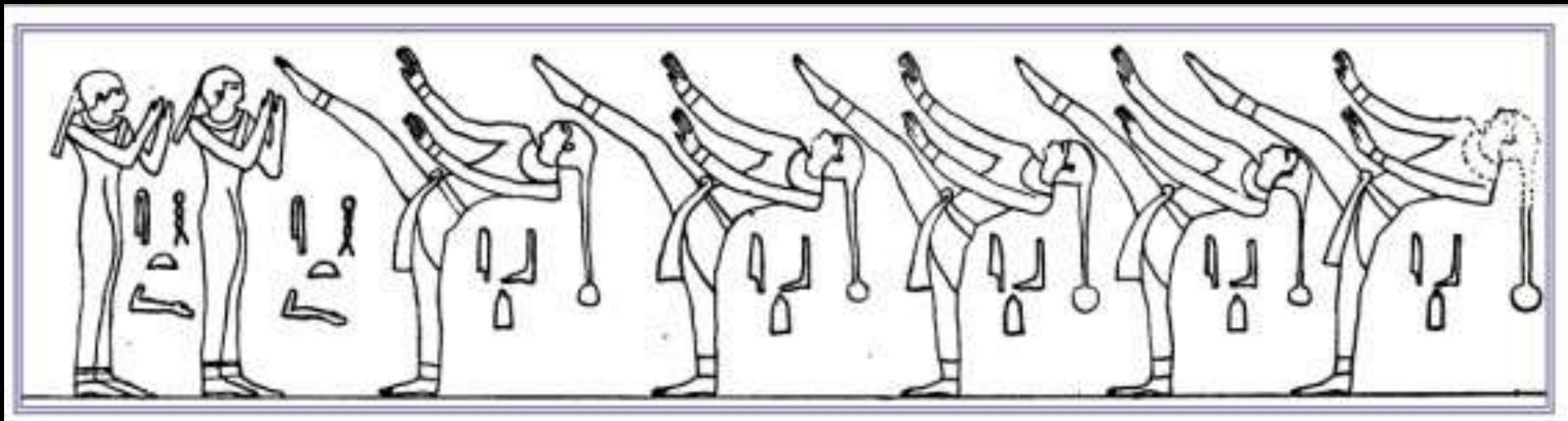


Busto de Nefertite - Novo Império  
Museu Egípcio, Berlim

## Dança, Música e Teatro

- A música no Egito era praticada em todos os momentos da vida social. O povo tinha seus cantos tradicionais, religiosos - principalmente através de transe místicos para a cura de doenças do corpo físico, do mental, do emocional e do espiritual -, profanos, guerreiros e de trabalho(...)Fonte: [https://www.passeiweb.com/estudos/musica/pre\\_historia\\_antigas\\_civilizacoes](https://www.passeiweb.com/estudos/musica/pre_historia_antigas_civilizacoes)
- Diversos tipos de registro levam a crer que a dança egípcia era, angulosa, com alguns movimentos acrobáticos como a ponte (...) O acompanhamento musical era feito por sistro\*, flauta, tambor.
- A dança também servia para diversão da aristocracia. ( História da dança.Maribel Portinari. Pg.22)
- O principal centro de culto de Osíris ficava em Abydos. Ali, todos os anos(...) realizava o festival que dramatizava o mito diante de milhares de fiéis. ( História da dança.Maribel Portinari. Pg.21)

\*O sistro é um instrumento de percussão que produz um som achocalhado.



Dança extática acrobática. Pintura no túmulo de Ankmahor. Em Sakkara. Terceiro milênio a.C. (História Mundial do Teatro. Margot Berthold. Pg 11)



Jovens musicistas e dançarinas. Pintura em parede de Shekh adb el Kurna, Tebas, 18º dinastia, c. 1400ª.C. Londres, Museu Britânico. (História Mundial do Teatro. Margot Berthold. Pg 10)



Relevo em calcário da tumba de Patenemhab: cena com um sacerdote oferecendo sacrifício, um harpista cego, um tocador de alaúde e dois flautistas. (História Mundial do Teatro. Margot Berthold.